



Informativo Imunização

23ª Campanha de Vacinação contra Influenza

Março de 2022

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

A influenza, comumente chamada de gripe, é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção (crianças menores de cinco anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais). É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias.

A vacinação contra influenza é uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações. A estratégia de vacinação contra a influenza, por meio de campanhas anuais foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes por influenza na população alvo.

Entre os anos de 1999 e 2010, a vacinação contra a influenza sazonal estava disponível apenas para idosos e alguns grupos de risco. A partir de 2011, novos grupos populacionais foram beneficiados com a vacina, aumentando de forma significativa o quantitativo de doses administradas. As coberturas vacinais, para esse

período se mantiveram acima da meta estabelecida de 80%, exceto para os grupos de crianças, no ano de 2015, e de gestantes, nos anos de 2011 e 2012. Até 2016, essa Campanha objetivava vacinar 80% do público alvo. A partir de 2017, a meta de cobertura vacinal estipulada para os grupos prioritários aumentou para 90% (**Gráfico 1**).

A 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza teve início no dia 12 de abril. Seu término, previsto inicialmente para 09 de julho, foi prorrogado primeiramente através do Ofício Circular Nº 196/2021/SVS/MS, o qual ampliou também a oferta da vacina para toda a população a partir de 6 meses de idade, e depois através do documento Ofício Circular nº 1633/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS de 16 de dezembro de 2021. O término do lançamento dos dados da Campanha no SI-PNI aconteceu no dia 31 de janeiro de 2022.

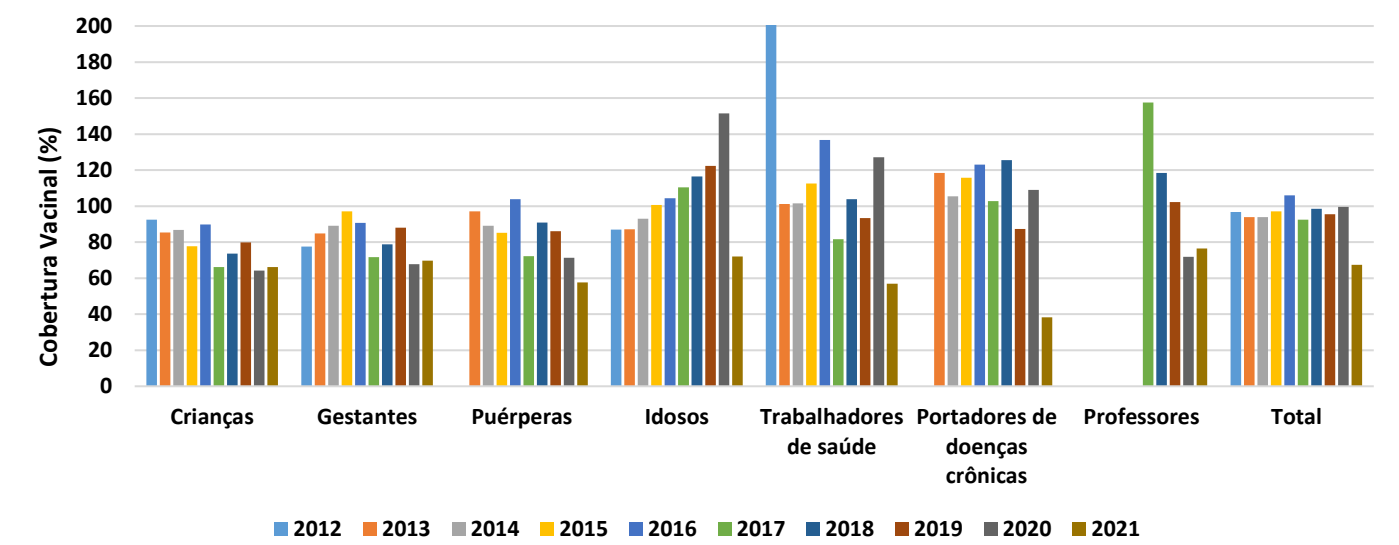
Os grupos prioritários para vacinação, antes da ampliação da oferta, eram: crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de

doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade, totalizando 1.083.199 milhões de pessoas no

Distrito Federal. A meta é vacinar pelo menos 90% dos grupos elegíveis.

O registro das doses desta Campanha foi feito de forma consolidada, sendo sua entrada no mesmo ambiente da Campanha da COVID-19 (Novo SIPNI online). O Ministério da Saúde disponibilizou a exportação dos dados e visualização em dashboards (painéis visuais) por meio do Painel LocalizaSUS, disponível em <https://localizasus.saude.gov.br/>.

Gráfico 1. Coberturas vacinais da vacina influenza sazonal por grupos prioritários e total. Distrito Federal, 2012 a 2021.



Fonte: SIPNI/Datasus. Acesso em: 05/03/2022

Desempenho do Distrito Federal

Para a operacionalização da Campanha, o Distrito Federal recebeu nove remessas da vacina contra influenza, totalizando 1.175.940 doses recebidas e mais 4.055 doses recebidas de doação da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal. Também foram realizadas reuniões com os núcleos de vigilância epidemiológica regionais, a Gerência de Saúde do Sistema Prisional e clínicas privadas de vacinação.

Todas as unidades públicas e privadas de saúde que realizaram a aplicação da vacina contra influenza no Distrito Federal foram orientadas a registrar as doses aplicadas no módulo específico do novo Sistema de

Informação do Programa Nacional de Imunizações (novo SI-PNI online).

Os dados de 12 de abril de 2021 a 31 de janeiro de 2022 apontam que das 1.161.995 doses distribuídas, 1.048.237 foram administradas no Distrito Federal (**tabela 1**) e ainda 18.000 doses foram remanejadas para a Bahia.

A **figura 1** e a **tabela 2** contemplam os grupos prioritários considerados pelo Ministério da Saúde para o cálculo da cobertura vacinal, conforme descrito na nota disponível no LocalizaSUS, que são crianças, gestantes, puérperas, idosos, trabalhadores de saúde e indígenas

(população não calculada no Distrito Federal), pois não apresentam dados de população bem definida (SINASC e IBGE). A cobertura vacinal dos demais grupos (professores e pessoas com comorbidades) é calculada apenas pelo Distrito Federal e não é contemplada pelo Ministério da Saúde para o alcance da meta estabelecida de 90%.

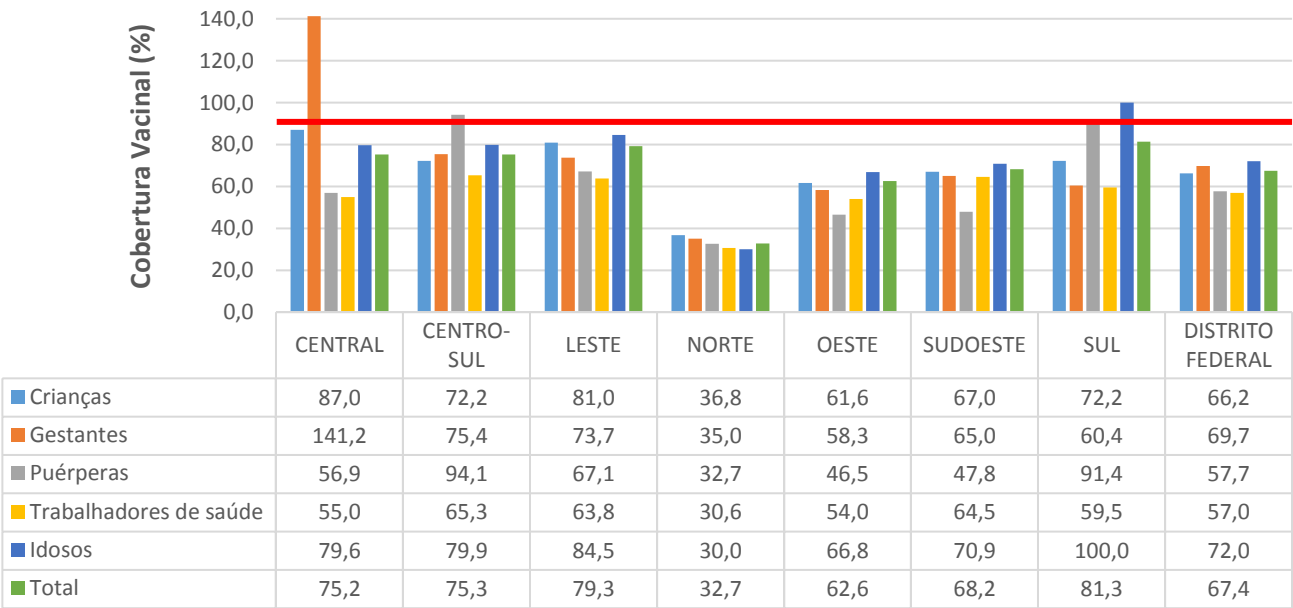
Os dados apontam que o Distrito Federal não atingiu a meta de cobertura vacinal da campanha (67,4%), sendo essa a menor proporção de público alvo vacinado nos últimos 10 anos (**gráficos 1 e 2**). Em parte, esse fato é consequência de a campanha de vacinação contra a Influenza ter acontecido simultaneamente à Campanha de Vacinação contra a Covid-19. Dessa forma, a quantidade de postos que ofertaram a vacina foi reduzida, a fim de ampliar o RH disponível e o número de pessoas vacinadas contra a covid-19.

Considerando as coberturas vacinais dos grupos prioritários elegidos pelo Ministério da Saúde para o

cálculo, nenhuma região de saúde atingiu a meta total de 90%. A que mais se aproximou da meta foi a região Sul (81,3%), seguida da região Leste (79,3%). A região Norte obteve o menor percentual, ficando abaixo dos 35%. As demais regiões ficaram entre 67% e 80%. Nenhuma região de saúde atingiu o objetivo de 90% para os grupos de crianças e trabalhadores de saúde, porém para o grupo de gestantes, a região Central alcançou a meta (141,2%), para o de puérperas, as regiões Centro-Sul (94,1%) e Sul (91,4%) e para idosos, a região Sul (100,0%) (**gráfico 2**).

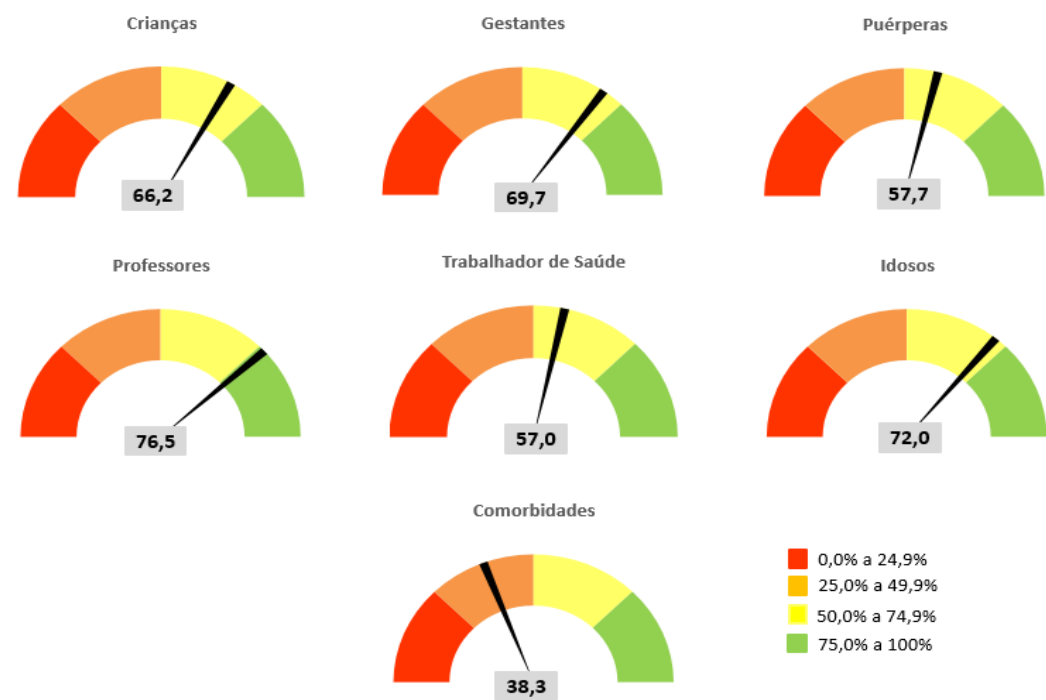
No que se refere à cobertura vacinal dos grupos prioritários selecionados pelo Ministério da Saúde, no Distrito Federal, observa-se que o de idosos possui o valor mais elevado (72,0%), seguido das gestantes (69,7%), crianças (66,2%), puérperas (57,5%) e trabalhadores de saúde (57,0%). Incluindo os demais grupos, a maior cobertura é dos professores (76,5%) e a menor é de pessoas com comorbidades (38,3%) (**figura 1**).

Gráfico 2. Cobertura vacinal, segundo grupos prioritários para vacinação e regiões de saúde. Distrito Federal, 2021.



Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022.

Figura 1. Faixas de cobertura vacinal da Campanha de Influenza segundo grupo prioritário. Distrito Federal, 2021



Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022.

Tabela 1. Número de doses aplicadas da vacina Influenza de 12 de abril a 31 de janeiro segundo grupo prioritário e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Crianças	Gestantes	Idoso	Povos Indígenas	Comorbidades	Puérperas	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Professores	Pessoas com deficiência Permanente	Forças Armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Caminhoneiros	População Privada de Liberdade	Adolescentes em medidas socioeducativas de 12 à 21 anos	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Outros Grupos	Total
Central	23.002	4.684	57.819	52	6.682	279	21.340	305	4.241	376	2.248	1.518	83	0	1	28	71.781	194.439
Centro-Sul	18.898	2.841	33.321	21	8.776	529	8.747	248	3.931	311	130	966	276	1.436	168	300	57.502	138.401
Leste	20.083	2.493	17.718	139	6.447	349	5.028	228	2.968	211	52	440	65	13.026	2	1.109	50.059	120.417
Norte	12.648	1.407	11.676	3	4.215	226	3.295	155	1.485	141	49	226	76	2	2	17	22.113	57.736
Oeste	29.698	3.179	35.885	10	13.428	446	9.197	518	3.668	581	180	649	130	2	54	73	68.132	165.830
Sudoeste	46.874	5.714	62.331	45	15.571	708	17.798	493	9.225	958	560	990	183	12	166	210	94.677	256.515
Sul	19.505	1.864	30.585	53	7.700	482	8.419	174	2.821	398	215	519	78	100	2	1	41.971	114.887
Distrito Federal	170.708	22.182	249.335	323	62.819	3.019	73.824	2.121	28.339	2.976	3.434	5.308	891	14.578	395	1.738	406.235	1.048.225

Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022. *12 doses foram registradas em trabalhadores portuários.

Mesmo o Distrito Federal não atingindo a cobertura vacinal dos grupos prioritários analisados, verifica-se que várias regiões administrativas obtiveram um percentual superior à meta, algumas até superando 100%. Destacam-se o Plano Piloto, o Cruzeiro e o Riacho Fundo II por alcançarem o objetivo em 4 dos 7 grupos e o Varjão, por atingir a meta em 5. Essas porcentagens maiores que 100% podem ser explicadas pela subestimativa da população do DF ou pela vacinação em local distinto da Região Administrativa (RA) de residência dos indivíduos **(tabela 2)**.

A análise estratificada, por faixa etária e para as crianças, evidencia que o grupo de seis meses a menores de dois anos superou a meta, alcançando 114,7%, enquanto que as crianças de dois anos a menores de cinco anos e as crianças de cinco anos não alcançaram os 90% de cobertura previstos. Dentre as regiões de saúde, apenas a região Norte não alcançou a meta para o grupo de crianças de 6 meses a menor de 2 anos, as demais superaram 100%. Nos outros dois grupos de crianças, nenhuma região de saúde atingiu 90% de cobertura vacinal, porém, com exceção da Região Norte, essas porcentagens de vacinados foram superiores a 50%.

Destacam-se as regiões administrativas do Cruzeiro, do Varjão e de São Sebastião que obtiveram mais de 90% de crianças vacinadas nos 3 grupos de faixas etárias **(tabela 3)**.

Em relação ao esquema vacinal das crianças primovacinadas, as quais devem receber 2 doses, observa-se elevada taxa de abandono nas regiões de saúde, bem como no Distrito Federal **(tabela 4)**. Das 32.545 crianças que receberam a primeira dose, 10.915 não completaram o esquema com segunda dose, chegando a uma taxa de abandono de 33,5%. O dado estratificado pelas regiões administrativas (RA) sofre influência da migração populacional, haja vista o esquema vacinal poder ter sido iniciado em uma RA e concluído em outra.

Dentre todas as pessoas vacinadas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pode-se observar que o maior percentual de vacinados ocorreu no grupo de portadores de doenças respiratórias crônicas (32,0%), seguido pelo grupo de doença cardíaca crônica (31,4%) e depois diabetes (18,7%) **(Gráfico 3)**.

Gráfico 3. Percentual de vacinados, segundo tipo de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais. Distrito Federal, 2019.

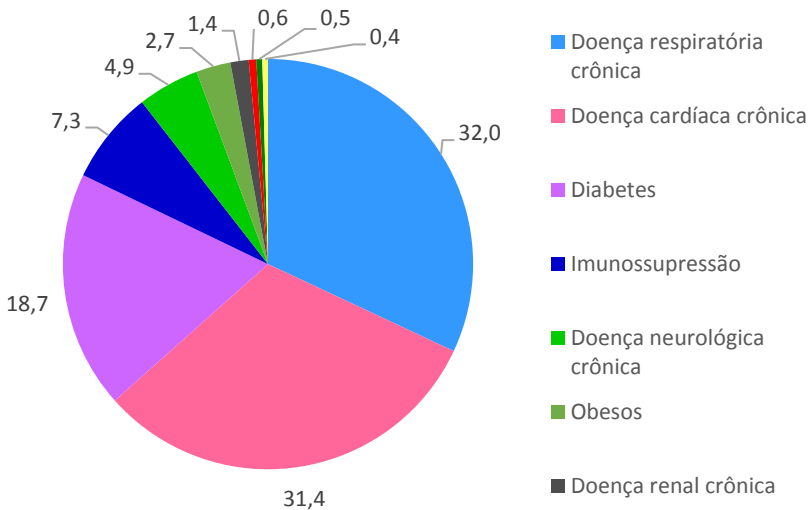


Tabela 2. Doses aplicadas e cobertura vacinal da Campanha de Influenza segundo região administrativa e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde/Região Administrativa	Crianças			Gestantes			Puérperas			Trabalhadores de saúde			Idosos			Professores			Comorbidades		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
CENTRAL	21.198	18.450	87,0	3.318	4.684	141,2	490	279	56,9	38.814	21.340	55,0	72.625	57.819	79,6	5.236	4.241	81,0	20.488	6.682	32,6
PLANO PILOTO	11.585	14.007	120,9	1.953	4.107	210,3	273	166	60,8	26.143	16.281	62,3	42.949	44.351	103,3	2.877	2.936	102,0	10.950	4.692	42,8
CRUZEIRO	2.009	2.198	109,4	333	364	109,4	46	90	195,6	7.623	4.038	53,0	5.536	8.034	145,1	1.231	1.000	81,2	5.464	1.356	24,8
LAGO NORTE	1.761	0	0,0	290	0	0,0	41	0	0,0	1.540	0	0,0	7.945	0	0,0	418	0	0,0	1.057	0	0,0
SUDOESTE	3.321	309	9,3	383	18	4,7	70	0	0,0	688	40	5,8	8.168	1.122	13,7	43	0	0,0	402	0	0,0
VARJÃO	1.015	1.253	123,5	136	127	93,4	21	21	100,0	573	464	81,0	475	2.703	568,5	81	300	370,2	870	433	49,8
LAGO SUL	1.507	683	45,3	223	68	30,5	39	2	5,1	2.247	517	23,0	7.552	1.609	21,3	586	5	0,9	1.745	201	11,5
CENTRO-SUL	23.268	16.801	72,2	3.766	2.841	75,4	562	529	94,1	13.396	8.747	65,3	41.716	33.321	79,9	4.911	3.931	80,0	17.727	8.776	49,5
CANDANGOLÂNDIA	1.306	935	71,6	168	207	122,9	32	22	68,1	723	752	104,0	2.340	2.134	91,2	351	236	67,2	646	354	54,8
GUARÁ	8.220	5.450	66,3	1.386	823	59,4	206	218	106,1	7.491	4.530	60,5	20.939	16.996	81,2	2.447	1.996	81,6	6.144	2.862	46,6
NÚCLEO BANDEIRANTE	2.981	1.820	61,0	439	422	96,2	77	103	133,2	1.920	1.049	54,6	7.528	5.610	74,5	446	456	102,3	2.041	1.062	52,0
RIACHO FUNDO I	3.407	1.997	58,6	585	284	48,5	87	24	27,5	1.390	746	53,7	4.523	4.101	90,7	860	534	62,1	2.359	1.943	82,4
RIACHO FUNDO II	3.501	3.611	103,2	613	684	111,6	75	95	126,0	1.290	1.293	100,2	4.677	3.386	72,4	710	629	88,6	4.931	1.976	40,1
ESTRUTURAL	3.853	2.988	77,6	574	421	73,4	84	67	79,6	582	377	64,8	1.709	1.094	64,0	98	80	81,9	1.606	579	36,0
LESTE	22.307	18.058	81,0	3.385	2.493	73,7	520	349	67,1	7.884	5.028	63,8	20.965	17.718	84,5	1.811	2.968	163,9	8.978	6.447	71,8
ITAPOÃ	5.710	3.452	60,5	758	534	70,4	127	37	29,1	603	312	51,7	3.309	1.417	42,8	214	105	49,1	1.059	717	67,7
PARANOÁ	5.877	4.827	82,1	919	654	71,1	141	114	80,9	3.019	2.219	73,5	5.907	5.012	84,8	541	1.064	196,6	3.045	1.682	55,2
SÃO SEBASTIÃO	10.721	9.779	91,2	1.708	1.305	76,4	252	198	78,7	4.262	2.497	58,6	11.749	11.289	96,1	1.056	1.799	170,4	4.875	4.048	83,0
NORTE	30.334	11.150	36,8	4.017	1.407	35,0	692	226	32,7	10.761	3.295	30,6	38.963	11.676	30,0	4.564	1.485	32,5	21.774	4.215	19,4
FERCAL	1.060	873	82,3	146	144	98,7	23	26	115,5	219	138	63,0	660	601	91,1	56	42	74,9	549	283	51,6
PLANALTINA	16.746	6.411	38,3	2.167	726	33,5	372	133	35,8	5.192	2.063	39,7	18.412	6.001	32,6	1.970	882	44,8	13.341	2.607	19,5
SOBRADINHO I	6.183	1.324	21,4	968	128	13,2	154	27	17,6	3.441	293	8,5	10.315	1.178	11,4	1.866	104	5,6	4.850	378	7,8
SOBRADINHO II	6.344	2.542	40,1	736	409	55,6	144	40	27,8	1.909	801	42,0	9.577	3.896	40,7	672	457	68,0	3.034	947	31,2
OESTE	43.119	26.570	61,6	5.456	3.179	58,3	958	446	46,5	17.037	9.197	54,0	53.706	35.885	66,8	5.276	3.668	69,5	33.511	13.428	40,1
BRAZLÂNDIA	5.597	4.173	74,6	808	516	63,9	127	141	110,8	2.545	1.286	50,5	6.667	4.996	74,9	775	699	90,2	5.219	1.478	28,3
CEILÂNDIA	37.522	22.397	59,7	4.649	2.663	57,3	831	305	36,7	14.492	7.911	54,6	47.039	30.889	65,7	4.501	2.969	66,0	28.292	11.950	42,2
SUDOESTE	62.477	41.879	67,0	8.790	5.714	65,0	1.480	708	47,8	27.585	17.798	64,5	87.952	62.331	70,9	11.650	9.225	79,2	39.858	15.571	39,1
ÁGUAS CLARAS	11.101	8.704	78,4	1.733	864	49,9	263	181	68,7	4.855	2.705	55,7	12.581	7.385	58,7	1.691	1.658	98,1	1.961	1.928	98,3
RECANTO DAS EMAS	12.008	7.263	60,5	1.449	971	67,0	258	71	27,5	3.448	1.684	48,8	10.455	7.341	70,2	1.064	711	66,8	6.659	3.603	54,1
SAMAMBAIA	19.730	12.055	61,1	2.752	1.728	62,8	462	217	47,0	5.133	5.614	109,4	22.160	14.330	64,7	3.614	2.153	59,6	10.329	4.045	39,2
TAGUATINGA	15.039	11.700	77,8	2.221	1.810	81,5	396	186	46,9	12.874	6.912	53,7	34.712	30.178	86,9	4.773	4.076	85,4	19.394	5.078	26,2
VICENTE PIRES	4.599	2.157	46,9	635	341	53,7	100	53	53,1	1.275	883	69,3	8.043	3.097	38,5	508	627	123,4	1.515	917	60,5
SUL	22.407	16.170	72,2	3.085	1.864	60,4	528	482	91,4	14.150	8.419	59,5	30.589	30.585	100,0	3.582	2.821	78,8	21.568	7.700	35,7
GAMA	10.783	8.352	77,5	1.456	975	67,0	260	359	137,9	8.619	5.407	62,7	18.395	23.090	125,5	2.551	2.073	81,3	15.346	4.816	31,4
SANTA MARIA	11.624	7.818	67,3	1.629	889	54,6	267	123	46,0	5.531	3.012	54,5	12.194	7.495	61,5	1.031	748	72,6	6.222	2.884	46,4
DISTRITO FEDERAL	225.109	149.078	66,2	31.817	22.182	69,7	5.230	3.019	57,7	129.627	73.824	57,0	346.516	249.335	72,0	37.030	28.339	76,5	163.905	62.819	38,3

Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022.

Tabela 3. Cobertura vacinal das crianças estratificada por faixa etária, região de saúde e região administrativa. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde/Região Administrativa	Crianças (6m a <2anos)			Crianças (2 a 4 anos)			Crianças (5 anos)		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
CENTRAL	6.248	13.080	209,4	11.406	7.152	62,7	3.544	2.770	78,2
PLANO PILOTO	3.605	11.033	306,0	6.016	4.999	83,1	1.965	2.033	103,5
CRUZEIRO	559	1.012	181,1	1.113	1.093	98,2	337	338	100,3
LAGO NORTE	517	0	0,0	947	0	0,0	297	0	0,0
SUDOESTE	849	119	14,0	1.960	147	7,5	513	71	13,8
VARJÃO	277	582	210,1	589	622	105,6	149	193	129,7
LAGO SUL	441	334	75,7	781	291	37,2	285	135	47,4
CENTRO-SUL	7.035	7.364	104,7	12.160	8.376	68,9	4.073	3.158	77,5
CANDANGOLÂNDIA	386	339	87,9	688	496	72,1	232	220	94,9
GUARÁ	2.648	2.469	93,3	4.086	2.718	66,5	1.487	1.071	72,0
NÚCLEO BANDEIRANTE	765	777	101,5	1.653	842	50,9	563	494	87,8
RIACHO FUNDO I	1.198	589	49,2	1.574	1.270	80,7	635	381	60,0
RIACHO FUNDO II	982	1.649	168,0	1.975	1.698	86,0	544	577	106,1
ESTRUTURAL	1.056	1.541	145,9	2.183	1.352	61,9	613	415	67,7
LESTE	6.787	7.644	112,6	11.769	9.321	79,2	3.751	3.118	83,1
ITAPOÃ	1.470	1.442	98,1	3.322	1.849	55,7	918	585	63,7
PARANOÁ	1.823	2.136	117,2	3.038	2.435	80,1	1.016	867	85,4
SÃO SEBASTIÃO	3.494	4.066	116,4	5.409	5.037	93,1	1.818	1.666	91,7
NORTE	8.042	5.014	62,3	17.288	5.726	33,1	5.004	1.908	38,1
FERCAL	276	361	130,8	620	485	78,3	165	122	74,0
PLANALTINA	4.435	2.862	64,5	9.616	3.056	31,8	2.694	1.347	50,0
SOBRADINHO I	1.704	595	34,9	3.369	673	20,0	1.110	222	20,0
SOBRADINHO II	1.627	1.196	73,5	3.682	1.512	41,1	1.035	217	21,0
OESTE	11.351	11.715	103,2	24.833	13.379	53,9	6.935	4.604	66,4
BRAZLÂNDIA	1.496	1.872	125,2	3.185	2.050	64,4	916	774	84,5
CEILÂNDIA	9.856	9.843	99,9	21.648	11.329	52,3	6.019	3.830	63,6
SUDOESTE	17.870	19.964	111,7	33.916	19.880	58,6	10.691	7.030	65,8
ÁGUAS CLARAS	3.702	3.607	97,4	5.499	4.798	87,3	1.901	1.261	66,3
RECANTO DAS EMAS	3.161	3.138	99,3	6.982	3.694	52,9	1.865	1.187	63,6
SAMAMBAIA	5.437	5.508	101,3	10.955	5.779	52,8	3.338	2.039	61,1
TAGUATINGA	4.368	6.618	151,5	7.799	4.647	59,6	2.871	2.164	75,4
VICENTE PIRES	1.202	1.093	90,9	2.681	962	35,9	716	379	52,9
SUL	6.300	8.226	130,6	12.286	8.725	71,0	3.821	2.554	66,8
GAMA	3.030	5.097	168,2	5.867	3.940	67,2	1.886	1.450	76,9
SANTA MARIA	3.269	3.129	95,7	6.419	4.785	74,5	1.935	1.104	57,1
DISTRITO FEDERAL	63.633	73.007	114,7	123.658	72.559	58,7	37.819	25.142	66,5

Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022.

Tabela 4. Número de crianças que não completaram esquema de duas doses da vacina influenza e taxa de abandono, segundo região administrativa e região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde/Região Administrativa	D1	D2	Faltosos	Taxa de Abandono
	n	n	n	%
CENTRAL	5.854	4.552	1.302	22,2
PLANO PILOTO	5.020	4.058	962	19,2
CRUZEIRO	391	245	146	37,3
LAGO NORTE	0	0	0	0,0
SUDOESTE	41	28	13	31,7
VARJÃO	243	144	99	40,7
LAGO SUL	159	77	82	51,6
CENTRO-SUL	2.790	2.097	693	24,8
CANDANGOLÂNDIA	38	120	-82	-215,8
GUARÁ	988	808	180	18,2
NÚCLEO BANDEIRANTE	318	293	25	7,9
RIACHO FUNDO I	300	243	57	19,0
RIACHO FUNDO II	572	313	259	45,3
ESTRUTURAL	574	320	254	44,3
LESTE	2.988	2.025	963	32,2
ITAPOÃ	699	424	275	39,3
PARANOÁ	866	611	255	29,4
SÃO SEBASTIÃO	1.423	990	433	30,4
NORTE	2.805	1.498	1.307	46,6
FERCAL	197	95	102	51,8
PLANALTINA	1.682	854	828	49,2
SOBRADINHO I	308	166	142	46,1
SOBRADINHO II	618	383	235	38,0
OESTE	5.034	3.128	1.906	37,9
BRAZLÂNDIA	803	523	280	34,9
CEILÂNDIA	4.231	2.605	1.626	38,4
SUDOESTE	8.382	4.995	3.387	40,4
ÁGUAS CLARAS	1.599	962	637	39,8
RECANTO DAS EMAS	1.292	756	536	41,5
SAMAMBAIA	2.623	1.271	1.352	51,5
TAGUATINGA	2.394	1.729	665	27,8
VICENTE PIRES	474	277	197	41,6
SUL	4.692	3.335	1.357	28,9
GAMA	1.759	2.135	-376	-21,4
SANTA MARIA	2.933	1.200	1.733	59,1
DISTRITO FEDERAL	32.545	21.630	10.915	33,5

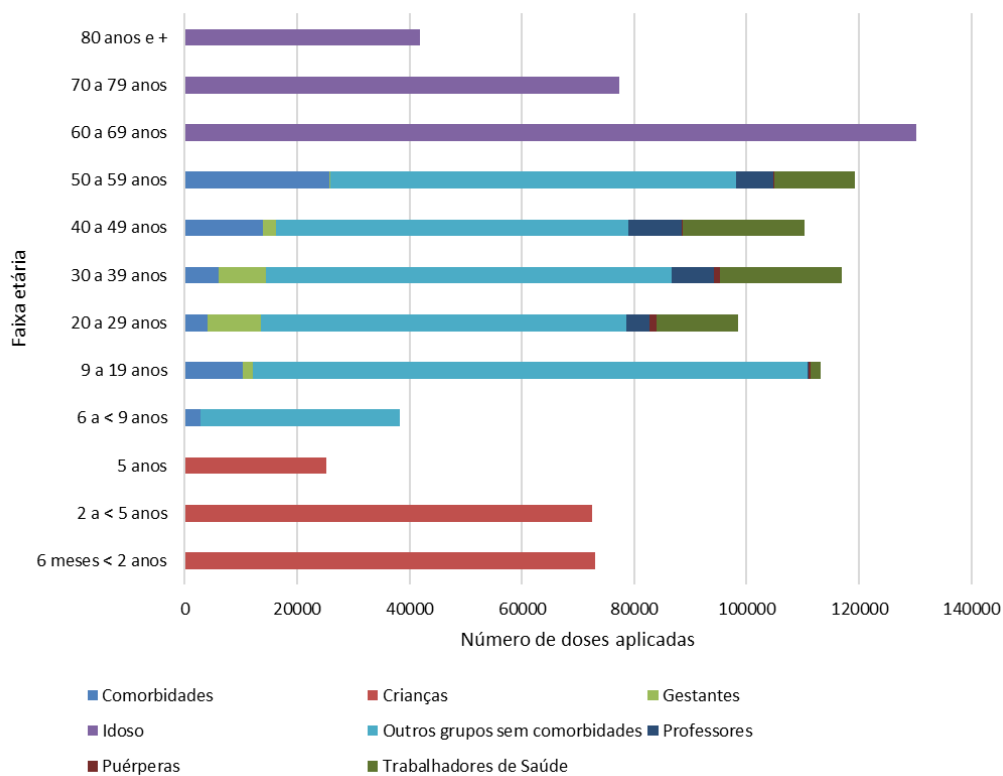
Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022.

A faixa etária com maior número de vacinados no Distrito Federal é a de pessoas com 60 a 69 anos, com mais de 130.000 doses aplicadas, seguida por indivíduos de 50 a 59 anos e 30 a 39 anos.

A categoria “outros grupos sem comorbidades”, cuja vacinação iniciou dia 02 de julho de 2021 conforme

Ofício circular nº 196/2021/SVS/MS, compõe a maior parcela de vacinados entre 6 a 59 anos, sendo a maior quantidade concentrada em 9 a 19 anos. O intervalo de idade de 40 a 49 anos possui a maioria dos professores e dos trabalhadores de saúde e o de 50 a 59, de comorbidades (**gráfico 4**).

Gráfico 4. Número de doses aplicadas da vacina Influenza de 12 de abril a 31 de janeiro segundo grupo prioritário e faixa etária. Distrito Federal, 2021



Fonte: LocalizaSUS. Acesso em 05/03/2022.

Considerações Finais

Em 2021, a Campanha Nacional de vacinação contra a Influenza ocorreu durante o período de pandemia da COVID-19.

O Distrito Federal não atingiu a meta geral de cobertura vacinal, devido à baixa adesão à vacinação por parte dos grupos prioritários, mesmo com a prorrogação da campanha. Esse cenário é compatível ao encontrado em outros estados do território nacional.

Parte pode ser justificado, pois devido a vacinação COVID nem todos os serviços de vacinação estavam disponíveis à população. Com a falta de recursos humanos, para ambas as estratégias, os serviços foram divididos, restringindo acesso e interferindo inclusive nas coberturas vacinais por região, uma vez que a população

precisou se deslocar para serviços fora de sua área de abrangência.

Destaca-se também que em decorrência de não haver estratificação da população não é possível calcular a cobertura vacinal de todos grupos alvo por região administrativa e de saúde. Além disso, não há um censo atualizado da população do DF e por isso algumas coberturas vacinais calculadas superaram o percentual de 100%, podendo ser reflexo da subestimativa da população.

Recomenda-se aos profissionais de saúde que enfatizem à população a importância dessa segunda dose em tempo hábil (durante a campanha) e que promovam constante orientação da população sobre a importância

da vacina e das demais formas de prevenção e medidas de higiene que evitam a transmissão da influenza.

Para a operacionalização e sucesso da campanha de 2021, a equipe da Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (GEVITHA) e a Gerência de Rede de Frio (GRF) agradecem o apoio dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização das Regiões de Saúde, Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coordenação da Atenção Primária à Saúde/SAIS, Superintendências Regionais de Saúde, Assessoria de Comunicação da SVS e da SES, Gerência de

Saúde do Sistema Prisional/SES, Gerência de Transporte/SES, Gerência de Serviços de Apoio Operacional/SES, Gerência de Armazenamento e Distribuição de Materiais Médico-Hospitalares e de Odontologia/SES, Gerência Administrativa/DIVEP/SVS, setor de transporte da SVS e do Departamento de Logística.

Por fim, agradece a todos os servidores que não mediram esforços no sentido de garantir a vacinação da população alvo do Distrito Federal, mesmo em meio aos novos desafios enfrentados.



Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar
Renata Brandão

Gerência de Rede de Frio
Tereza Luiza de Souza Pereira

Elaboração
Laís de Moraes Soares – Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP
Leilane de Moraes Soares - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo Castro - GRF/DIVEP/SVS/SES-DF
Sabrina Paes Landim - GRF/DIVEP/SVS/SES-DF

Revisão
Fernanda Ledes - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul
CEP: 70390-125
Brasília-DF